

**Domingo, 3 de abril de 2022**

## **Audiência pública na Alepe no Dia D de Mobilização pela reestruturação do atendimento do INSS**

No dia 5 de abril, às 9h, será realizada uma audiência pública no auditório Paulo Guerra, da Assembleia Legislativa de Pernambuco - Alepe, em defesa da Previdência Social e em busca de dar um novo formato ao atendimento do INSS. A data, classificada como "Dia D de mobilização" pela reestruturação do atendimento do INSS, foi escolhida pela FETAPE e a Comissão da Agricultura, Pecuária e Política Rural da Alepe, que é presidida pelo deputado Doriel Barros. O evento conta com a participação de todas as regiões do estado. O Sindsprev-PE foi convidado para a mesa e estará representado pelo diretor Gustavo Arruda, além dele, um grupo de servidores mobilizados pelo sindicato vai estar presente na audiência.

Ter essa audiência é uma necessidade por causa dos extensos problemas encontrados pelos servidores do órgão e pelo povo, que é quem mais sofre com processos de benefícios atrasados, requerimentos indeferidos por erro, marcação de perícias médicas a longo prazo, dentre outros problemas.

A pauta de reivindicação, caso seja atendida, vai atender às demandas de garantia de orçamento adequado, melhoria nas plataformas do INSS, revisão dos processos indeferidos indevidamente, aumento no quadro corporativo de servidoras e servidores e também na quantidade de médicos peritos.

Desde o dia 23 de março os servidores federais do INSS estão em greve e a revogação da Emenda Constitucional 95, conhecida como emenda do "teto de gastos" é uma das pautas de reivindicação. O dano que a EC95 tem causado aos serviços públicos é de estarrecer. O presidente Jair Bolsonaro, junto com o Ministério da Economia e sua equipe, utilizam essa EC para privar os serviços

públicos de orçamentos. Dessa forma, investimentos nas entidades, onde nós servidores atuamos, estão simplesmente zerados. É importante mencionarmos que as pautas que serão apresentadas nesta audiência da próxima terça-feira (5), é a pauta de todos os órgãos públicos que além de estarem no alvo de serem privatizados, como o governo e seus adeptos bancários desejam, não recebem investimento em tecnologia nem muito menos na estrutura física das entidades.

Trabalhar convivendo com beneficiários em sofrimento, que aguardam por meses pela marcação de uma perícia médica, por exemplo, e depois de todo o processo, ver resultados de benefícios indeferidos por falha do sistema sucateado do INSS é, também, um desrespeito com os servidores, já que precisamos de estrutura psicológica para fazermos o certo lidando com tantos erros, descon sideração e desvalorização do povo brasileiro.

Em nota, as entidades organizadoras relatam que "nos últimos anos, o INSS vem sofrendo constantes restrições orçamentárias que tornam a sua estrutura cada vez mais precária para fazer o atendimento da população. Recentemente, no orçamento da União, aprovado pelo Congresso Nacional para o ano de 2022, o governo, ao sancionar a lei orçamentária, estabeleceu um corte de mais de R \$980 milhões nos recursos destinados ao INSS. Com tal redução orçamentária, o INSS certamente não conseguirá manter a estrutura mínima necessária para atender os pedidos dos/as segurados/as por aposentadorias e pensões e outros benefícios, tão essenciais, principalmente neste momento em que ainda vivemos os efeitos da pandemia".

Confira a nota na íntegra no site do Sindsprev e participe da audiência!